

Rio 12.XI.936
Meu caro Tio Galles,

Respondo hoje sua carta de 2 desse mez, desculpan-
do-me de não o ter feito antes devido á falta de tempo em
que me põe as proximidades do concurso na Faculdade. Espero
que Vce. leve essa atrapalhada em conta e desculpe essa
minha falta. De posse de sua carta, na qual Vce. supere
que eu escrevesse como de iniciativa própria uma im-
pressão sobre a situação de Maria Alice eu não poderia
fazer sem consultar previamente a principal in-
teressada no assunto que é Tia Bandóica. Ella foi imedia-
tamente e de maneira formal contraria a que eu me i-
miscuisse em assunto tão melindroso - sendo sua prin-
cipal razão o facto de achar que qualquer iniciativa
nesse sentido partida tanto de mim como de Tio Flei-
tor ou Tia Bibi, iria se apresentar aos olhos do Sr.
Antonio e da D. Juarita como um trabalho de en-
comenda cuja inspiração seria attribuida por consequen-
te a ella. Ora, isso seria contraproducente, concorrendo
para tornar mais ainda uma situação critica e deli-
cada, onde como nós todos reconhecemos, Tia Bandóica
tem de se haver com muita habilidade e muita diplo-
macia, - nunca dando a impressão de estar directa-
mente ou de longe, envolvida no caso.

Essa é a razão porque eu deixo de attender ao

